

# ANCONETA COMICA

Original

MUSICA E LETTRA

# MULITAO. Op. 4:

Propriedade registada.

#### SASSETTI & CA

EDITORES DE MUSICA

DE G. RICORDI & C'E DE MILÃO

E HEUGEL & C. DE PARIS
UNICOS DEPOSITARIOS EM PORTUGAL DAS EDIÇÕES DA CASA PETERS DE LEIPZIG.

56, RUA DO CARMO, 56 LISBOA.

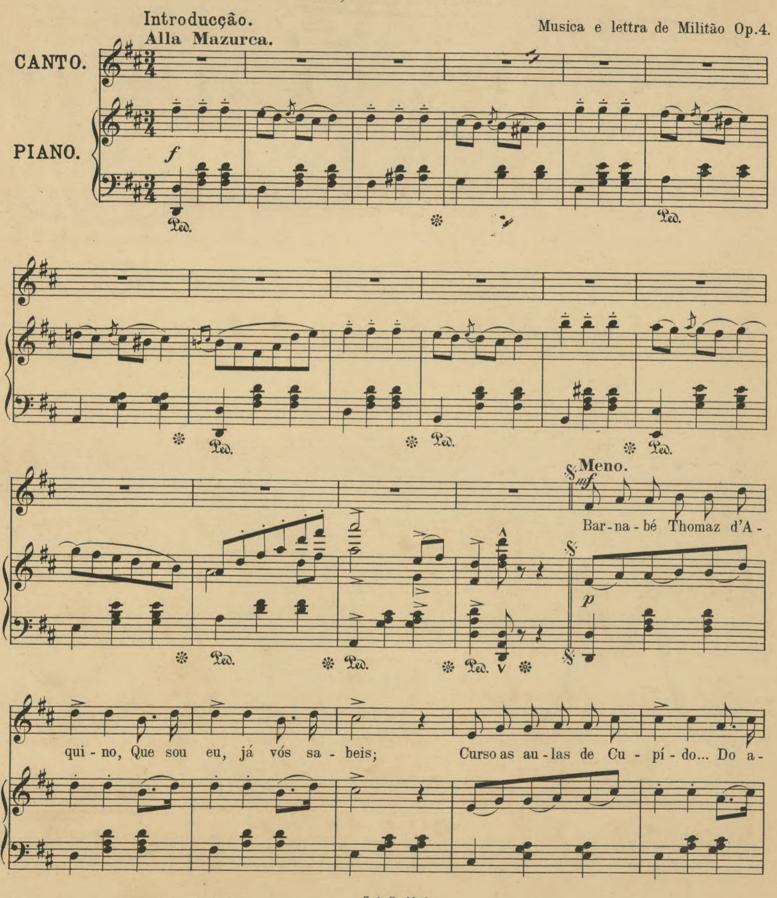
Estampado musical de C.G.Roden Leipsique

6.4. M

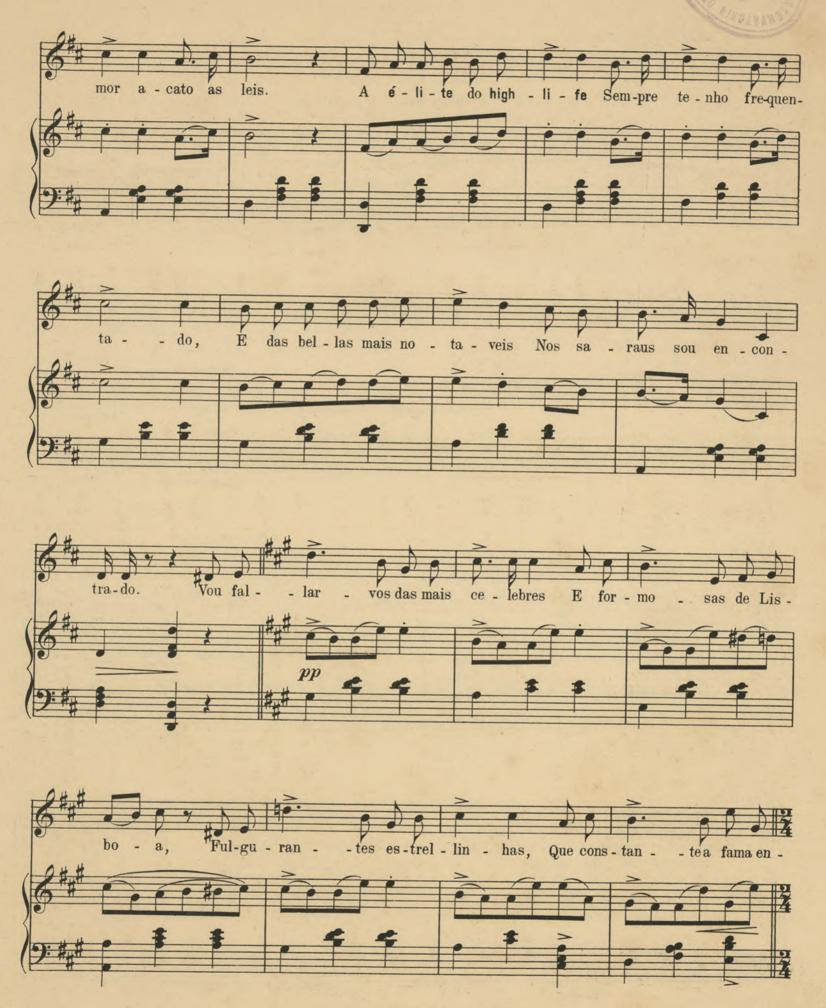
A Pan - Tarantula.

### "No Pimpão."

Cançoneta comica.



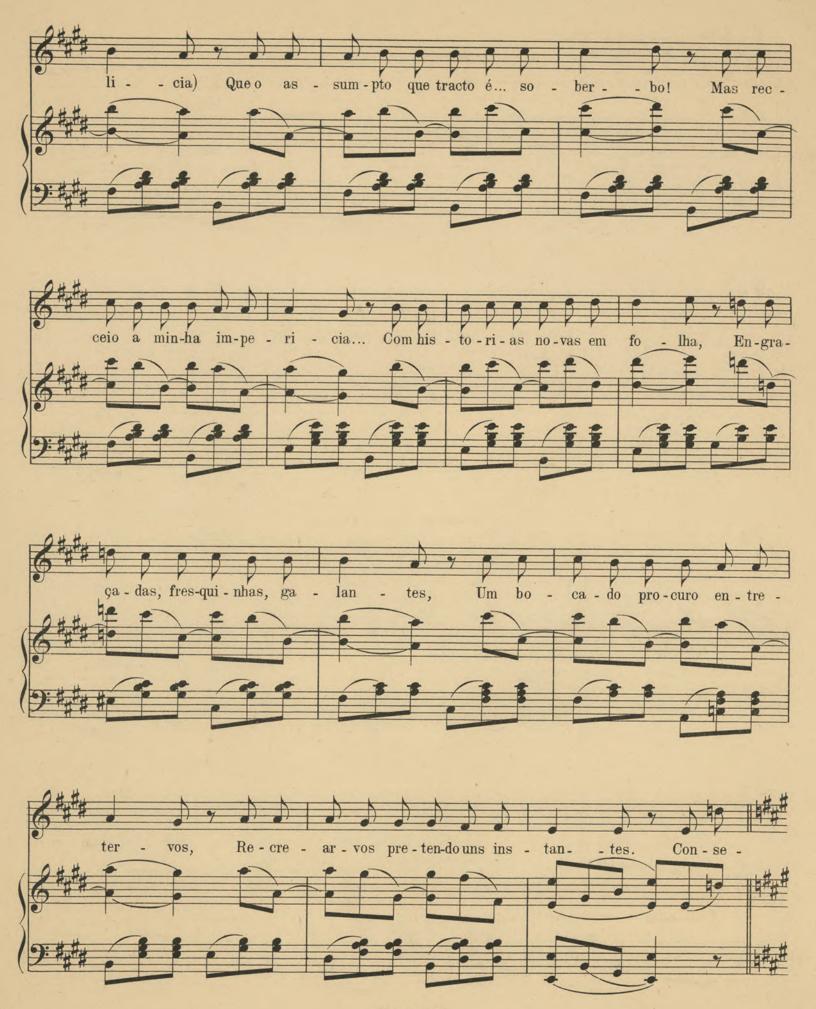
S. & C. 1060



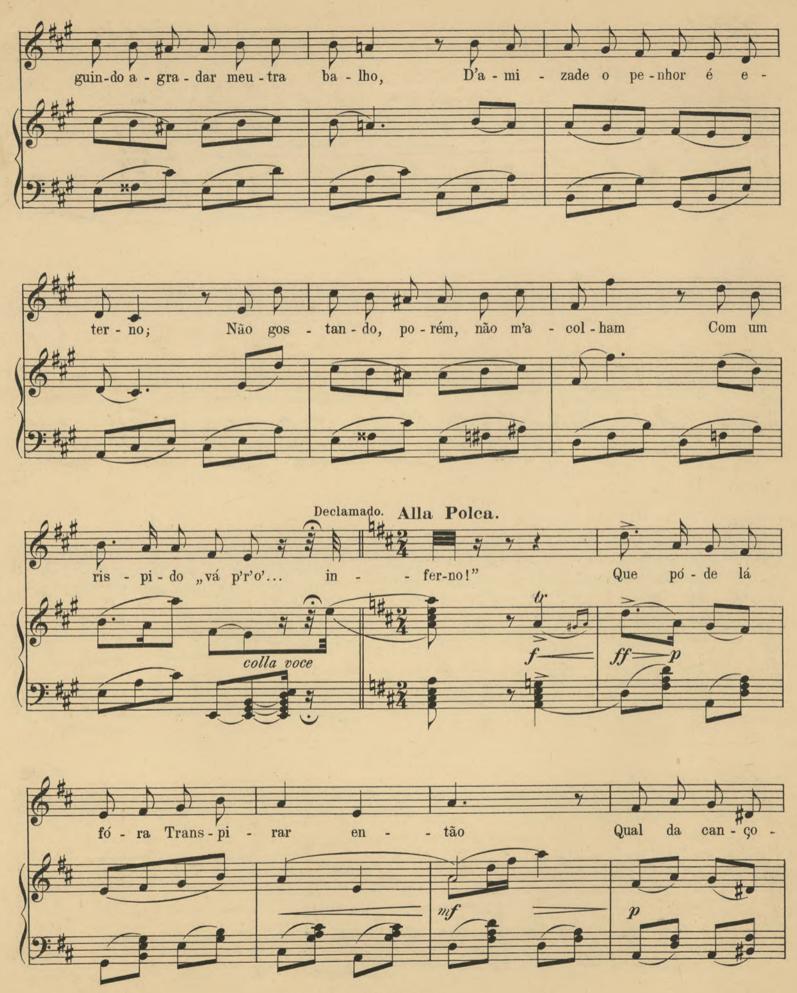
S.& C. 1060



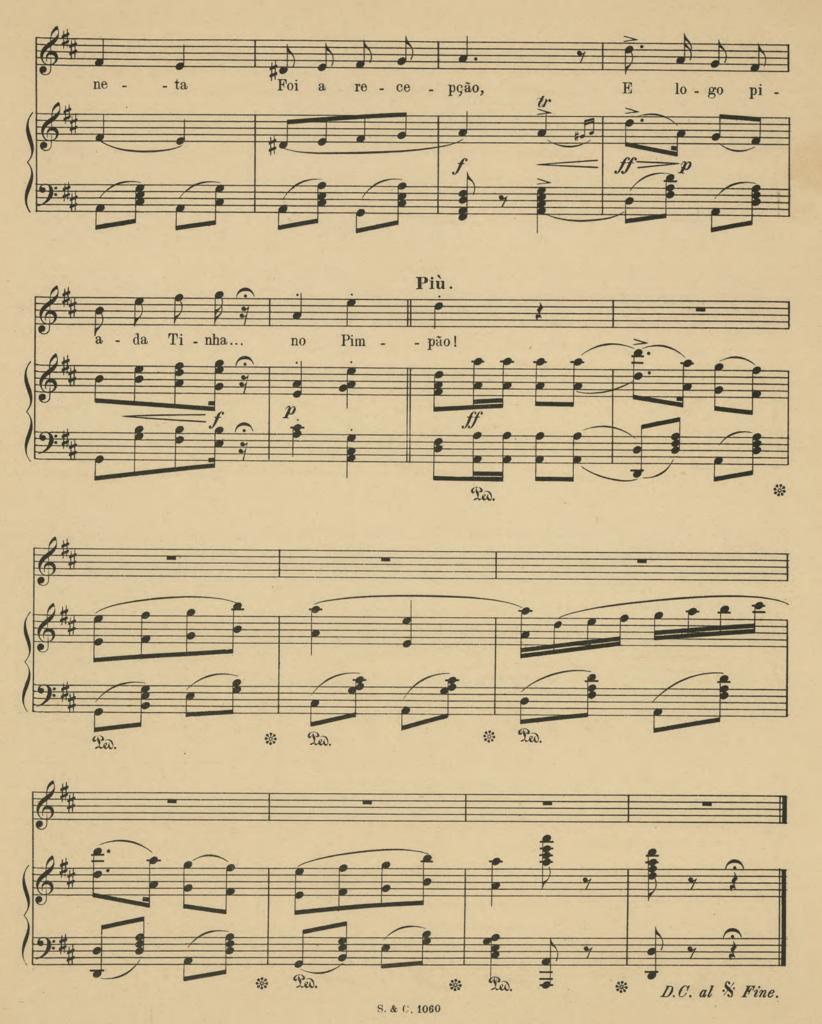
S. & C. 1060



S.& C. 1060



S. & C. 1060



## Obras de Militão

publicadas
pelos
Editores
SASSETTI & Ca



SASSETTI & CA

EDITORES DE MUSICA
UNICOS REPRESENTANTES EM PORTUGAL
DE G. RICORDI & CIE DE MILÃO
E HEUGEL & CIE DE PARIS
56, RUA DO CARMO, 56
LISBOA.

# NO PIMPÃO

#### CANCONETA COMICA

#### LETTRA DE ORLANDO E MUSICA DE MILITÃO

II

Tem Iria mil encantos, E' formosa, provocante, Olhos negros, buliçosos, Corpo gentil, elegante.

> Em esboçando um sorriso Sensual, agaiatado, Seja no baile ou na missa Logo arranja um namorado.

E de noite na janella Meigamente reclinada Ella escuta o que o derriço Diz em voz, assucarada:

Iria á China
Iria á India
Iria ao pólo sem hesitar,
Iria á Airica,
Iria á Amer...ica
O' minha Iria, p'ra te agradar.

No Domingo á tardinha em Algés, Passeando, arranjou tres namoros; Não sabiam, é claro, uns dos outros Não havia a temer maus agouros.

> Atraz d'ella a sorrir quaes lamechas Nenhum tinha o menor embaraço, Té que um d'elles, por mais atrevido, A Iria offertou o seu braço.

Mal os dois isto viram, zangados, Altercaram em rude zum-zum, E a Iria que é mestra em namoros, Tendo os tres, lá ficou sem nenhum!...

> Foi para a pequena Grande decepção, O ver os pãesinhos Em altercação. Esta «Historia Simples» Veio... no *Pimpão*!

ì

III

Certa Helena que eu conheço, Rapariga mui prendada, Em talento é extraordinaria, E é romancista afamada.

> Os seus contos e romances, Como a Biblia, são moraes, E tem versos muito lyricos Publicados nos jornaes.

E' casada com um velho, Abastado merceeiro, E emquanto o marido vende, Ella estuda o dia inteiro.

E lê na cama
E lê na mesa
E lê na sombra do seu boudoir
E lê na sala
E lê na quinta
Que Helena sempre está a estudar.

Certa tarde no seu jardimsito Ella lia um romance Zolá, Mas deixára o portão meio aberto, E um rapaz dirigiu-se p'ra lá.

> Como então o calor apertava A Helena, julgando-se só, O corpete tirou sem receio E mostrou um bracinho liró.

O rapaz, que era o primo Tancredo, Não se poude ante a vista conter, E depois... foram vistos os primos Muito unidos, contentes a... lêr.

> Não soube o velhote D'essa diversão, Nem se lh'o dissessem Faria questão Pois riu quando o caso Veio... no *Pimpão*.

IV

E' a Sarah inda creança, Mas começa a ser formosa, Rosto branco, alabastrino, Levemente còr de rosa.

> Suas fórmas seductoras Começam a déspontar Mostrando que dentro em pouco Ha de ser de estontear.

Mas se os dotes de belleza Já a tornam divinal Sua bondade e meiguice Extasiam o mortal.

Sára os desgostos
Sára as paixões
Sára as tristezas seu doce olhar
Sára infortunios
Sára desditas
Que Sarah é balsamo em confortat.

No collegio onde está aprendendo E' sabido que ha mais raparigas E é costume nas horas do lunch Conversarem quaes boas amigas.

> Porém Sarah sómente conversa Com Lucinda Moreira Cacem, E andam sempre mettidas p'los cantos P'ra não darem palestra a ninguem.

Como ambas aprendem piano, Descobriu-se a razão dos segredos... E' que as duas a sós entreteem-se A fazer exercicios... co'os dedos.

> Mas os exercicios Fatigantes são Pois Sarah e Lucinda Bem magras estão. Remedio p'ra ellas Só ha... no no Pimpão.

